



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Literatura Portuguesa**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 734/2.ª Fase**

7 Páginas

---

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

---

**2015**

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

## GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

Olha, Marília, as flautas dos pastores  
Que bem que soam, como estão cadentes!  
Olha o Tejo a sorrir-se! Olha, não sentes  
Os Zéfiros brincar por entre as flores?

- 5 Vê como ali, beijando-se, os Amores  
Incitam nossos ósculos ardentes;  
Ei-las de planta em planta as inocentes,  
As vagas borboletas de mil cores;

- 10 Naquele arbusto o rouxinol suspira,  
Ora nas folhas a abelhinha para,  
Ora nos ares, sussurrando, gira.

Que alegre campo! Que manhã tão clara!  
Mas ah! Tudo o que vês, se eu te não vira  
Mais tristeza que a noite me causara.

Bocage, *Obra Completa – Volume I*, edição de Daniel Pires, 2.<sup>a</sup> ed., Porto, Caixotim, 2008, p. 37

### NOTAS

*Amores* (verso 5) – divindades subordinadas a Vénus e a Cupido.

*cadentes* (verso 2) – harmoniosas.

*ósculos* (verso 6) – beijos.

*Zéfiros* (verso 4) – divindades gregas que correspondem aos ventos do ocidente; ventos suaves e agradáveis.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Identifique quatro dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema.
2. Refira dois dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando a resposta com citações do texto.
3. Explícite dois dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso.
4. Analise o efeito que a presença de Marília causa no estado de espírito do sujeito poético.

## GRUPO II

Leia o excerto seguinte. Se necessário, consulte as notas.

El-rei era velho: levantou-se cedo, e cedo assistiu, de uma sacada, ao despenhar das águas, que crepitavam forte na terra e quase queriam vergar as árvores do jardim. Boa ocasião era para sossego e meditação, bem azada e aconselhável aos soberanos, não fora o aparecimento agitado de duas mulheres, que dobraram ao fundo a quina da parede, em grande espanto de gestos e depois se aproximaram num correr saltitado, antes de ajoelharem, com desatenta compostura. Cruzou el-rei os braços e esperou.

– Senhor, a infanta não dormiu toda a noite e toda a noite gemeu...

– Acorrei, meu senhor, que mui mal está...

Nunca fora saudável aquela filha do rei. Temera-se ele sempre das suas cores macilentas e da tosse mofina que persistia em sacudir-lhe os ombros magros e encurvados. Energia pressentia-lha apenas na mobilidade do olhar e na rispidez das decisões. Em criança, chegou a crer que não vingaria, tantos os achaques que por dias fiados a retinham no leito. Valeram-lhe as missas e as rezas, mais que o cuidado dos físicos, que nunca se entendiam com a origem dos males.

Mandou que chamassem o médico e, a grandes passadas, endireitou ao quarto da infanta, espantando com um sinal ríspido a gralhada das damas que lhe torvelinhavam no encaicho.

A princesa não estava deitada. Sentava-se numa esteira, entre coxins, perto da janela, observando a poalha cinzenta das águas que cabriolavam no parapeito. Soergueu-se ligeiramente à entrada do rei, que não a deixou levantar-se, antes se encaminhou para ela, tomando-a pela mão:

– Então, minha filha?

– Há de passar, meu pai...

– Chamei os físicos...

– Não é caso de físicos, senhor...

A princesa circunvagou os olhos em volta, deitou a cabeça para trás e suspirou. Depois, brusca, fitou o rei de frente e condoeu-se da ansiedade que lhe marcava todas as rugas do rosto. Passou levemente as costas da mão pela barba do pai e murmurou, subtil:

– Mal de soledade, meu pai...

O rei estranhou a resposta. Sentou-se perto da infanta e, com um gesto, fez desandar a roda de açafatas, mais gulosas daquela conversa que chegadas ao cuidado da sua ama:

– Soledade escolheste-a tu, que em boa companhia estarias hoje, se não tivesses recusado quem bem sabes...

– Arrengo de pretendentes que falam línguas que não entendo e cortam enviesadamente o pão, quando tenho bem perto e em minha terra quem antes me prometeu esponsal.

Ergueu-se o rei, a pensar naquele desabafo. Não sabia – e competia-lhe saber por mor da qualidade de pai, quando não bastasse a de soberano – de promessas que alguém se atrevera a fazer a sua filha. Promessas sempre inválidas, não tendo o seu aval de progenitor e beneplácito de rei. Mas o único nobre do reino, de qualidade para poder aspirar à mão da princesa seria...

– Pai, eu quero o conde Jano!

A infanta gritara, as mãos juntas, cerradas, fincadas na saia. De olhos muito abertos, inclinada para diante, fixava o pai, desafiadora:

– Eu quero o conde Jano!

Falando muito depressa, atropelando as palavras, a infanta contou como o conde e ela brincavam em criança nos jardins, como repetidamente se haviam beijado, e mostrou o lenço de seda vermelho que trazia sempre consigo e que o conde lhe ofertara em arras antes de partir para a Cruzada, entre juras, abraços e suspiros.

Mário de Carvalho, *Quatrocentos Mil Sestércios seguido de O Conde Jano*, Lisboa, Caminho, 1991, pp. 97-99

## NOTAS

*açafatas* (linha 30) – fidalgas ao serviço das senhoras da família real.

*arras* (linha 46) – garantia.

*azada* (linha 3) – oportuna; propícia.

*benepósito* (linha 38) – consentimento.

*esponsal* (linha 34) – casamento.

*físicos* (linha 13) – médicos (antiga designação).

*mofina* (linha 10) – doentia; funesta.

*soledade* (linha 28) – saudade; estado de tristeza de quem se acha só; solidão.

*vingaria* (linha 12) – sobrevivência.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Explícite o contraste existente entre o comportamento de «El-rei» e o das «duas mulheres».
2. Releia o texto da linha 9 à linha 14.  
Refira os traços caracterizadores da infanta presentes nesse parágrafo.
3. Descreva as reações do soberano e da filha, durante o diálogo travado entre ambos.
4. Apresente dois aspetos que expliquem a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto.

### GRUPO III

Com base na leitura, integral ou de excertos, de uma das obras a seguir indicadas, apresente uma apreciação crítica dessa obra em que destaque dois aspetos significativos da mesma.

- *Livros de Linhagens* (excertos);
- Fernão Lopes – *Crónica de D. Pedro* (excertos) **ou** *Crónica de D. João I* (excertos);
- Gil Vicente – *Inês Pereira* **ou** *Lusitânia* **ou** *Dom Duardos*;
- António José da Silva – *Guerras do Alecrim e Manjerona*;
- Bernardim Ribeiro – *Menina e Moça* (excertos);
- Fernão Mendes Pinto – *Peregrinação* (excertos);
- Padre António Vieira – *Sermão da Sexagésima* (excertos);
- Almeida Garrett – *Um Auto de Gil Vicente* **ou** *O Alfageme de Santarém*.

Redija um texto bem estruturado, de cento e cinquenta a duzentas e cinquenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o título da obra a que se refere o seu texto.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

**FIM**

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

### GRUPO III

Aspetos de conteúdo	(24 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(16 pontos)
	<hr/>
	<b>40 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**



---

EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

---

**Prova Escrita de Literatura Portuguesa**

---

11.º Ano de Escolaridade

---

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

---

**Prova 734/2.ª Fase**

---

Critérios de Classificação

14 Páginas

---

**2015**

VERSÃO DE TRABALHO



## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

A cotação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

No item de resposta extensa, a pontuação relativa à estruturação do discurso é atribuída com base nos níveis de desempenho apresentados.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Em todos os itens, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização no parâmetro da correção linguística (cf. quadro da página 3). Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios de classificação.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço do previsto para este parâmetro, a pontuação dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é desvalorizada, de acordo com o quadro abaixo apresentado. Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no quadro da página 3. Nestes casos, na grelha de classificação, deve registrar-se zero pontos na coluna relativa à estruturação do discurso.

<b>Cotação total do item</b>	<b>Pontuação atribuída aos aspetos de conteúdo (C)</b>	<b>Pontuação máxima dos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F)</b>
40 pontos	4 ou 8 pontos	5 pontos
20 pontos	3 ou 4 pontos	3 pontos

Se da aplicação dos fatores de desvalorização relativos à correção linguística resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída a classificação de zero pontos aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

### Fatores de desvalorização

– **correção linguística (resposta restrita e resposta extensa)**

Fatores de desvalorização	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

– **limites de extensão (resposta extensa)**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, deve ser descontado um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... 80 pontos

**1.** ..... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Identifica, adequadamente, quatro dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema.	12
3	Identifica, adequadamente, três dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema. OU Identifica, com pequenas imprecisões, quatro dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema.	9
2	Identifica, adequadamente, dois dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema. OU Identifica, com pequenas imprecisões, três dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema.	6
1	Identifica, adequadamente, um dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema. OU Identifica, com pequenas imprecisões, dois dos traços caracterizadores da paisagem descrita no poema.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

A paisagem, perfeita e idealizada, descrita no poema caracteriza-se, nomeadamente, como:

- bucólica («as flautas dos pastores» – v. 1);
- harmoniosa («Que bem que soam, como estão cadentes!» – v. 2);
- ribeirinha («o Tejo» – v. 3);
- florida («flores» – v. 4);
- colorida («borboletas de mil cores» – v. 8);
- animada pelo movimento dos seres da natureza («Ei-las de planta em planta as inocentes, / As vagas borboletas de mil cores» – vv. 7-8; «a abelhinha para, [...] gira» – vv. 10-11) e pelos comportamentos quer das entidades mitológicas («Os Zéfiros brincar por entre as flores» – v. 4; «beijando-se, os Amores» – v. 5), quer do «rouxinol» que «suspira» (v. 9);
- campestre («campo» – v. 12);
- luminosa («Que manhã tão clara!» – v. 12);
- «alegre», refletindo a felicidade do «eu» («Que alegre campo!» – v. 12).

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

2. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere dois dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando, adequadamente, a resposta com citações do texto.	12
3	Refere dois dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando, com pequenas imprecisões, a resposta com citações do texto.	9
2	Refere dois dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando, de forma incompleta, a resposta com citações do texto. OU Refere um dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando, adequadamente, a resposta com citações do texto.	6
1	Refere um dos sentidos através dos quais Marília percebe o espaço físico envolvente, justificando, com pequenas imprecisões, a resposta com citações do texto.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

- Os sentidos através dos quais a figura feminina percebe o espaço físico envolvente são os seguintes:
- a visão, que se revela o modo de percepção predominante, permitindo a Marília captar a diversidade do «alegre campo» (v. 12): «Olha» (vv. 1 e 3); «Vê» (v. 5); «Tudo o que vê» (v. 13);
  - a audição, tornando perceptível a beleza e a variedade dos sons campestres: «as flautas dos pastores / Que bem que soam» (vv. 1-2); «o rouxinol suspira» (v. 9); «a abelhinha [...] / sussurrando» (vv. 10-11);
  - o tato, implícito na referência à brisa suave que sopra: «não sentes / Os Zéfiros brincar» (vv. 3-4).

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

3. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, dois dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso.	12
3	Explícita, com pequenas imprecisões, dois dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso. OU Explícita, adequadamente, um dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso e, com imprecisões, o outro.	9
2	Explícita, de forma incompleta, dois dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso. OU Explícita, adequadamente, um dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso.	6
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, dois dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso. OU Explícita, com pequenas imprecisões, um dos valores expressivos produzidos pelo uso da personificação no terceiro verso.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

Os valores expressivos da personificação presente no verso 3 («o Tejo a sorrir-se») são, entre outros, os seguintes:

- atribuir a um elemento da natureza uma emoção própria do ser humano;
- conferir ao rio Tejo o sentimento do «eu» enamorado, alegre pela presença da sua amada;
- representar a natureza como reflexo do estado de alma do sujeito poético, de acordo com os princípios do *locus amoenus*.

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

4. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, o efeito que a presença de Marília causa no estado de espírito do sujeito poético.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, o efeito que a presença de Marília causa no estado de espírito do sujeito poético.	10
2	Analisa, de forma incompleta, o efeito que a presença de Marília causa no estado de espírito do sujeito poético.	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, o efeito que a presença de Marília causa no estado de espírito do sujeito poético.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos  
 Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

O efeito que Marília causa no sujeito poético é muito intenso, dado que a presença dela determina o sentimento eufórico do «eu» e, conseqüentemente, o modo como ele visualiza a natureza. Na verdade, a beleza e a harmonia da paisagem descrita são valorizadas apenas quando o sujeito poético contempla a amada e se sente, por isso, feliz («Que alegre campo!» – v. 12). Ele, de resto, considera que na ausência dela tudo se desvaneceria, dando lugar à dor («Mas ah! Tudo o que vês, se eu te não vira / Mais tristeza que a noite me causara.» – vv. 13-14). A presença da figura feminina tem, pois, o poder de transformar o estado emocional do «eu».

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

**1.** ..... **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, o contraste existente entre o comportamento de «El-rei» e o das «duas mulheres».	12
3	Explicita, com pequenas imprecisões, o contraste existente entre o comportamento de «El-rei» e o das «duas mulheres».	10
2	Explicita, de forma incompleta, o contraste existente entre o comportamento de «El-rei» e o das «duas mulheres».	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, o contraste existente entre o comportamento de «El-rei» e o das «duas mulheres». OU Refere, adequadamente, apenas o comportamento de uma das personagens.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos  
 Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

No início do texto, as personagens assumem comportamentos contrastantes, nomeadamente:

- a atitude contemplativa do soberano perante o «despenhar das águas» (l. 1), convidando-o ao «sossego e meditação» (l. 3), contrasta com a agitação exuberante («em grande espavento de gestos» – ll. 4-5) das «duas mulheres» (l. 4) que se aproximam em passo miúdo e acelerado («se aproximaram num correr saltitado» – l. 5);
- a precipitação das mulheres e a reverência descuidada feita ao monarca («antes de ajoelharem, com desatenta compostura» – ll. 5-6), precedendo a comunicação do que as traz à sua presença («Senhor, a infanta não dormiu toda a noite e toda a noite gemeu...» – l. 7; «Acorrei, meu senhor, que mui mal está...» – l. 8), opõem-se à atitude expectante («Cruzou el-rei os braços e esperou.» – l. 6) dele, que aguarda a justificação para tal comportamento.

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

2. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, os traços caracterizadores da infanta presentes no parágrafo indicado.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, os traços caracterizadores da infanta presentes no parágrafo indicado.	10
2	Refere, de forma incompleta, os traços caracterizadores da infanta presentes no parágrafo indicado.	8
1	Refere, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, os traços caracterizadores da infanta presentes no parágrafo indicado. OU Refere, adequadamente, os traços caracterizadores da infanta, mas recorrendo, sobretudo, a palavras ou a expressões do texto.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

### Cenário de resposta

De acordo com o quarto parágrafo do texto, a infanta caracteriza-se por:

- ser enfermiça («cores macilentas e [...] tosse mofina» – ll. 9-10), como sublinha o comentário inicial do narrador («Nunca fora saudável aquela filha do rei.» – l. 9), passando, desde criança, por períodos de doença que a mantinham na cama («achaques que por dias fiados a retinham no leito» – l. 12), sem que os «físicos» compreendessem a causa dos seus «males» (ll. 13-14);
- ser débil, de extrema magreza e de porte encurvado («ombros magros e encurvados» – l. 10);
- ser enérgica, característica que o pai intui no seu modo de ser («na mobilidade do olhar e na rispidez das decisões» – l. 11).

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).



3. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, as reações do soberano e da filha, durante o diálogo travado entre ambos.	12
3	Descreve, com pequenas imprecisões, as reações do soberano e da filha, durante o diálogo travado entre ambos.	10
2	Descreve, de forma incompleta, as reações do soberano e da filha, durante o diálogo travado entre ambos.	8
1	Descreve, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, as reações do soberano e da filha, durante o diálogo travado entre ambos. OU Descreve, adequadamente, apenas as reações de uma das personagens, durante o diálogo travado entre ambas.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Cenário de resposta

O diálogo travado entre o soberano e a filha evidencia as seguintes reações das personagens:

- a preocupação paterna («Então, minha filha?» – l. 21), a que corresponde a tentativa da infanta de tranquilizar o pai («Há de passar, meu pai...» – l. 22), explicando que a natureza da sua doença era o «Mal de soledade» (l. 28);
- a incomodidade entre ambos, após a revelação da princesa, usando o rei da sua autoridade paterna para a censurar («Soledade escolheste-a tu, que em boa companhia estarias hoje, se não tivesses recusado quem bem sabes...» – ll. 31-32);
- a atitude recalcitrante da jovem, ao declarar que alguém lhe prometera «esponsal» (l. 34), causando este desabafo o silêncio crispado do soberano, que sente o seu poder questionado («competia-lhe saber por mor da qualidade de pai, quando não bastasse a de soberano – de promessas que alguém se atrevera a fazer a sua filha» – ll. 35-37);
- o desafio lançado pela infanta a seu pai, exprimindo, exaltada e reiteradamente, a sua exigência firme («quero o conde Jano!» – l. 40 e l. 43).

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

4. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, adequadamente, dois aspetos que explicam a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto.	12
3	Apresenta, com pequenas imprecisões, dois aspetos que explicam a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto. OU Apresenta, adequadamente, um aspeto que explica a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto e, com imprecisões, o outro.	9
2	Apresenta, de forma incompleta, dois aspetos que explicam a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto. OU Apresenta, adequadamente, um aspeto que explica a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto.	6
1	Apresenta, de forma vaga ou com acentuadas imprecisões, dois aspetos que explicam a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto. OU Apresenta, com pequenas imprecisões, um aspeto que explica a importância do último parágrafo para a compreensão do sentido global do texto.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

**Cenário de resposta**

O último parágrafo permite um melhor entendimento dos acontecimentos narrados. Assim:

- explicita as causas subjacentes à doença da princesa (o amor correspondido entre ela e o conde Jano, desde crianças, e o grande sofrimento amoroso que hoje sente);
- clarifica por que motivo os «físicos» (l. 23) não são de grande ajuda na sua presente situação («Não é caso de físicos, senhor...» – l. 24; «Mal de soledade» – l. 28);
- explica a recusa de outros pretendentes, pois a paixão secreta da infanta parece confirmada pelo penhor de amor que selou o compromisso entre aquela e o conde Jano («o lenço de seda vermelho que trazia sempre consigo e que o conde lhe ofertara em arras antes de partir para a Cruzada, entre juras, abraços e suspiros» – ll. 45-47).

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

- Aspectos de conteúdo (C) ..... **24 pontos**

<b>Níveis</b>	<b>Descritores do nível de desempenho</b>	<b>Pontuação</b>
<b>6</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca dois aspectos significativos, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundamentado em referências que refletem um muito bom conhecimento da obra.	24
<b>5</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca dois aspectos significativos, evidenciando um juízo de leitura pertinente, fundamentado em referências que refletem um bom conhecimento da obra.	20
<b>4</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca dois aspectos significativos, evidenciando um juízo de leitura adequado, fundamentado em referências que refletem um conhecimento suficiente da obra. OU Apresenta uma apreciação crítica em que destaca um aspecto significativo, evidenciando um juízo de leitura consistente, fundamentado em referências que refletem um muito bom conhecimento da obra.	16
<b>3</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca dois aspectos significativos, evidenciando um juízo de leitura, por vezes, pouco consistente, fundamentado em referências que refletem um conhecimento global da obra. OU Apresenta uma apreciação crítica em que destaca um aspecto significativo, evidenciando um juízo de leitura adequado, fundamentado em referências que refletem um bom conhecimento da obra.	12
<b>2</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca dois aspectos significativos, evidenciando um juízo de leitura pautado por imprecisões e fundamentado em referências que refletem um conhecimento superficial da obra. OU Apresenta uma apreciação crítica em que destaca um aspecto significativo, evidenciando um juízo de leitura adequado, fundamentado em referências que refletem um conhecimento suficiente da obra.	8
<b>1</b>	Apresenta uma apreciação crítica em que destaca um aspecto significativo, evidenciando um juízo de leitura pouco consistente, fundamentado em referências que refletem um conhecimento superficial da obra.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 16 pontos
- Estruturação do discurso ..... 8 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho	Pontuação
4	<p>Produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um muito bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual.</li> </ul> <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes satisfatoriamente articuladas entre si;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual.</li> </ul> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado.</p>	6
2	<p>Produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes.</p> <p>Redige um texto pouco estruturado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo pouco consistente;</li> <li>• utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves.</li> </ul> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco diversificado ou com impropriedades pontuais.</p>	4
1	<p>Produz um discurso pouco coerente, nem sempre claramente inteligível.</p> <p>Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto em que não distingue com clareza as partes ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas;</li> <li>• utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo a construções paratáticas frequentes.</li> </ul> <p>Utiliza um vocabulário simples e comum, não raro redundante ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 8 pontos

\* Vide Fatores de desvalorização – Domínio da correção linguística (p. 3).

## COTAÇÕES

### GRUPO I

1. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

### GRUPO II

1. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
2. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
3. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
4. ....	20 pontos
Aspetos de conteúdo	(12 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

### GRUPO III

Aspetos de conteúdo	(24 pontos)
Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística	(16 pontos)
	<hr/>
	<b>40 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**